



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br



DISCIPLINA

IMS038273 - Saúde Coletiva (DO CHS)

Classificação: Obrigatória

Carga horária: 45

Créditos: 3

TURMA

Número: 001

Professor(es):

ROSSANO CABRAL LIMA

MARINA FISHER NUCCI

FÁBIO MALLART MOREIRA

EDUARDO MOURÃO VASCONCELOS

ANDRÉ RANGEL RIOS

FRANCISCO JAVIER ORTEGA GUERRERO

MARILENA CORDEIRO DIAS VILLELA CORRÊA

MARTINHO BRAGA BATISTA E SILVA

Tema: Saúde Coletiva

Local: Sala 7001- E

Vagas: 12

Período: 10/08/2023 até 30/11/2023

Horário: quinta-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

JUSTIFICATIVA

O curso de Saúde Coletiva tem caráter simultaneamente formativo e crítico, expondo os alunos a textos fundamentais selecionados para a área da Saúde Coletiva, questionando seus desdobramentos contemporâneos e sua relevância para a pesquisa e a reflexão da área.

OBJETIVOS

O curso de Saúde Coletiva tem caráter simultaneamente formativo e crítico, expondo os alunos a textos fundamentais selecionados para a área da Saúde Coletiva, questionando seus desdobramentos contemporâneos e sua relevância para a pesquisa e a reflexão da área. As questões centrais a serem desenvolvidas situam-se em três eixos principais. No primeiro deles foram reunidos temas contemporâneos, que abrangem a pandemia, direitos humanos, bioética, saúde mental global e

saúde digital. O segundo abordará a construção do dispositivo médico-sanitário na modernidade e seus desdobramentos no contexto da saúde pública brasileira, como a Rede de Atenção Psicossocial. No terceiro eixo será discutido o processo de configuração dos atuais modelos de gestão social e política dos processos e etapas da vida (maternidade e infância, por exemplo), inclusive os que se articulam a partir dos dispositivos médicos. A aula final será sobre a própria constituição da área de saúde coletiva em sua articulação com as ciências humanas.

PRÉ-REQUISITOS

TÓPICOS PROGRAMA

PARTE I - QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS EM SAÚDE

PARTE II – O DISPOSITIVO MÉDICO E SUAS TRANSFORMAÇÕES

PARTE III – GESTÃO MÉDICA DA VIDA

BIBLIOGRAFIA

PARTE I - QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS EM SAÚDE

1. Aula aberta: Repensando a participação da comunidade na saúde global: Lições da pandemia de covid-19 no Brasil [Francisco Ortega] 10/8

2. Direitos Humanos [André Rios] 17/08

Leitura obrigatória:

Samuel Moyn entrevistado por André Rios. Rio de Janeiro: Eduerj, 2013.

Moyn, S. The surprising origins of human dignity. In: *Human Rights and the uses of history*. London: Verso, 2014.

3. Bioética [Marilena Correa] 24/08

Leitura obrigatória:

D Diniz, D; Guilhem, D. O que é Bioética? São Paulo: Brasiliense. Coleção Primeiros Passos. 2017 (reimpressão). 93 pg

Medeiros, M. O que é Bioética? *Ciênc. saúde coletiva* 8 (1) • 2003 [seção Resenhas]. <https://doi.org/10.1590/S1413-8123200300010002>

acessível em https://www.scielo.br/j/csc/a/LB3M8CXpchQDXgNkdsbKVgn/?lang=pt__

4. Saúde Digital [Marilena Correa] 31/08

Leitura obrigatória:

A definir

5. Saúde Mental Global [Francisco Ortega] 14/09

Leitura obrigatória:

FASSIN, Didier. The obscure object of global health. In: INHORD, Marcia; WENTZELL, Emily (Ed.). *Medical anthropology at the intersections: histories, activisms, and futures*. Durham and London: Duke University Press, 2012

GAVIN, Miller. Is the agenda for global mental health a form of cultural imperialism? *Med Humanit* Published online first [13 march 2014]

Leitura complementar:

PATEL, Vikram et al. (Ed.) *Global Mental Health: principles and practices*. Oxford, New York: Oxford University Press, 2014.

PATEL, Vikram. Why mental health matters to global health. *Transcultural Psychiatry*, Published online first [4 march 2014]

PARTE II – O DISPOSITIVO MÉDICO E SUAS TRANSFORMAÇÕES

6. O dispositivo médico 21/09 [Rossano Lima]

Leituras Obrigatórias:

Foucault, M. La crisis de la medicina o la crisis de la antimedicina. *Educación médica y salud*, 10 (2): 152-170, 1976.

Foucault, M. “O nascimento do Hospital”. In: *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Foucault, M. “O nascimento da medicina social”. In: *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

7. O dispositivo psiquiátrico 28/09 [Rossano Lima]

Leitura obrigatória:

Mayes, R., & Horwitz, A. V. (2005). DSM-III and the revolution in the classification of mental illness. *Journal of the History of the Behavioral Sciences*, 41(3), 249-267.

Leitura complementar:

Zorzanelli, R; Bezerra JR, B; J. (org) A criação de diagnósticos napsiquiatria contemporânea. Rio de Janeiro: Gramond, 2014

Foucault, M. Doença Mental e Psicologia (1954). 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1988.

8. O dispositivo das drogas 05/10 [Martinho Silva]

Leituras Obrigatórias:

Minayo, M. e Deslandes, S. A complexidade das relações entre drogas, álcool e violência. *Cadernos de Saúde Pública*, 14 (1): 35-42, 1998.

Vargas, Eduardo. Os corpos intensivos - em torno do estatuto social do consumo de drogas. In: Duarte, Luiz; Leal, Ondina. (Orgs.). Doença, sofrimento, perturbação: perspectivas etnográficas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998. p. 121-136.

Fischer, B., Single, E., Room, R., Poulin, C., Sawka, E., Thompson, H., & Topp, J. (1998). Cannabis use in Canada: Policy options for control. *POLICY OPTIONS-MONTREAL*, 19, 34-38. <https://cetadobserva.ufba.br/sites/cetadobserva.ufba.br/files/545.pdf>

Vargas, Eduardo. Fármacos e outros objetos sócio-técnicos: notas para uma genealogia das drogas. In: LABATE, Beatriz et al. (orgs.) *Drogas e Cultura: novas perspectivas*.

Salvador: EDUFBA, 2008. pp. 41-64. <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/192/1/Drogas%20e%20Cultura.pdf>

<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/10/brasil-deveria-discutir-relacao-entre-maconha-e-violencia-diz-canadense.shtml>

9. Seminário (apresentação dos alunos) – Saúde Mental 19/10 [Eduardo Vasconcelos – a confirmar]

Leitura obrigatória:

Vasconcelos, Eduardo. Novos Horizontes em Saúde Mental: análise de conjuntura, direitos humanos e protagonismo de usuários. São Paulo: Hucitec, 2021.

PARTE III – GESTÃO MÉDICA DA VIDA

10. Maternidade [Marina Nucci] 26/10

Leituras Obrigatórias:

SILVA, Fernanda; NUCCI, Marina; NAKANO, Andreza; TEIXEIRA, Luiz. “Parto ideal”: medicalização e construção de uma roteirização da assistência ao parto hospitalar no Brasil em meados do século XX. *Saúde e Sociedade*, v.28, n.3, p.171-184, 2019.

TORNQUIST, Carmen. Armadilhas da nova era: natureza e maternidade no ideário da humanização do parto. *Revista Estudos Feministas*, n. 2, p. 483-492, 2002.

Leitura complementar:

NAKANO, Andreza; BONAN, Claudia; TEIXEIRA, Luiz. A normalização da cesárea como modo de nascer: cultura material do parto em maternidades privadas no Sudeste do Brasil. *Physis*, n. 25, v. 3, p. 885-904, 2015.

11. Infância [Rossano Lima/Luciana Jaramillo] 09/11

Leituras Obrigatórias:

Bercherie, P. A clínica psiquiátrica da infância: estudo histórico. In: CIRINO, O. *Psicanálise e psiquiatria com crianças: desenvolvimento ou estrutura*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Conrad, Peter; Schneider, Joseph. *Deviance and Medicalization: From Badness to Sickness*, Philadelphia: Temple University Press, 1992 [capítulo 6]

Foucault, M. *Os anormais*. São Paulo: Martins Fontes, 2002 [p.371-409]

Leitura Complementar:

Costa, J. F. *Ordem médica e norma familiar*. Rio de Janeiro: Graal, 1999. [capítulo 5]

12. Intersexualidade [Barbara Pires] 16/11

Leituras Obrigatórias:

GAUDENZI, Paula. "Intersexualidade: entre saberes e intervenções". *Cadernos de Saúde Pública*, 34 (1), 2018.

LIMA, Shirley Acioly; MACHADO, Paula Sandrine; PEREIRA, Pedro Paulo. "(Des)encontros no hospital: itinerário terapêutico de uma experiência intersexo". *Cadernos Pagu*, 49, 2017.

PIRES, Barbara Gomes. "As inscrições da 'diferença': corpo, subjetividade e experiência intersexual em espaços hospitalares". *Cadernos Pagu*, 54, 2018.

Leitura complementar:

CABRAL, Mauro. "En estado de excepción: intersexualidad e intervenciones sociomédicas". *Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos*, Rio de Janeiro, 2005, p. 1-16. Disponível em: http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/972_1640_MauroCabral.pdf

MORLAND, Iain. "Intimate Violations: Intersex and the Ethics of Bodily Integrity". *Feminism & Psychology*, 18 (3), 2008, p. 425-430.

VIEIRA, Amiel; GUIMARÃES COSTA, Anacely; GOMES PIRES, Barbara; CORTEZ, Marina. "Intersexualidade: desafios de gênero". *Revista Periódicus*, [S. l.], v. 1, n. 16, p. 01–20, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaperiodicus/article/view/45725>

13. Morte [FábioMallart] 23/11

Leitura obrigatória

"Assim foi Auschwitz", de Primo Levi: Relatórios sobre a organização higiênico-sanitária do campo de concentração para judeus de Monowitz (Auschwitz — Alta Silésia) [1945-6] Leonardo De Benedetti e Primo Levi

"Homo Sacer: O poder soberano e a vida nua", de Giorgio Agamben: Parte 3: 3. Vida que não merece viver; 4. Política, ou seja, o dar forma à vida de um povo; 5. VP 6. Politizar a morte

14. Seminário: A SAÚDE COLETIVA E AS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS 30/11

Leituras Obrigatórias:

Ferreira, Jaqueline; Brandão, Elaine Reis. Desafios da formação antropológica de profissionais de Saúde: uma experiência de ensino na pós-graduação em Saúde Coletiva. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [online]. 2019, v. 23.

Osmo, Alan; Schraiber, Lilia. O campo da saúde coletiva: definições e debates em sua constituição. *Saúde e Sociedade*. Vol. 24, supl. 1, 2015. pp. 201-214. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24s1/en_0104-1290-sausoc-24-s1-00205.pdf. Acessado em: agosto de 2016.

Ribeiro, Patrícia; Castro, Leonardo. Ciências sociais em saúde: perspectivas e desafios para a saúde coletiva. Saúde debate | rio de janeiro, v. 43, n. especial 7, p. 165-178, dez 2019

Russo, Jane; Carrara, Sergio. Sobre as ciências sociais na Saúde Coletiva - com especial referência à Antropologia. Physis, v. 25, n. 2, 2015. pp. 467-484.

AVALIAÇÃO

Apresentação individual de texto (em aula) 10%; Apresentação coletiva de livro (em seminário) 30%; Trabalho final individual 60%